

Aprovação popular consagra o Sarah

A cada dia o Sarah se integra mais na comunidade de Brasília, atendendo aqui gente de todos os estados. Aprimorando seus serviços, resolveu fazer uma pesquisa entre os doentes e não são surpreendentes os resultados, porque coincidem com o que a gente sempre ouve no Brasil inteiro.

O hospital está fazendo cinco perguntas aos clientes: Você foi bem recebido no Sarah? O que você achou do atendimento? O seu problema foi resolvido? Você poderá citar o nome dos profissionais que lhe atenderam? Você indicaria o Sarah para outras pessoas?

Com este questionário, o dr. Aloysio Campos da Paz exultou. O hospital deixou de ter como referência o fato de ser limpo. Nas respostas, o quesito asseio ficou em quinto lugar. Em primeiro, o "excelente atendimento em geral", com 32,6 por cento. Em segundo, a educação no atendimento com 11,7 por cento. Em terceiro a educação no atendimento médico com 11,7 por cento. Em quarto, o profissionalismo no atendimento médico com 11,1 por cento. Em quinto é que veio o elogio à higiene das instalações.

Nas críticas, surgiu como importante a necessidade de uma lanchonete, um local para fumantes, uma pousada para os pacientes carentes de outras localidades e uma mais elitista, que faz referência ao direito de escolha do canal de televisão também.

A pesquisa deixou a equipe do Sarah plenamente satisfeita e os casos observados por menor quantidade de pacientes estão sendo revistos.

Um detalhe: poucos hospitais no País poderiam fazer uma pesquisa com estas perguntas, muito menos hospitais onde o serviço é gratuito.